



Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GCFhidro)
Ata da 45ª reunião, realizada em 3 de julho de 2015

1 Em 3 de julho de 2015, reuniu-se o Grupo Coordenador do Fundo de
2 Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias
3 Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GCFhidro), na Cidade
4 Administrativa, em Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros
5 titulares e suplentes: o presidente Marcelo da Fonseca e o presidente
6 suplente André Luis Ruas, representantes da Secretaria de Estado de Meio
7 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD); Maria de Fátima
8 Chagas Dias Coelho, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM);
9 Mariana Paula Pereira, do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
10 (BDMG); César Cristiano de Lima, da Secretaria de Estado de Planejamento
11 e Gestão (Seplag); Silvestre Dias, da Secretaria de Estado da Fazenda
12 (SEF); José Guilherme Ramos e Guilherme Augusto Duarte de Faria, da
13 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Liliana Adriana
14 Nappi Mateus, da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Gustavo
15 Tostes Gazzinelli, do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de
16 Bacias Hidrográficas (Fonasc); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da
17 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). **ABERTURA.** O
18 presidente Marcelo da Fonseca declarou aberta a 45ª reunião do Grupo
19 Coordenador do Fhidro. **Assuntos em pauta. 1) EXAME DA ATA DA 44ª**
20 **REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 44ª reunião do Grupo
21 Coordenador do Fhidro, realizada em 6 de junho de 2014, com abstenções
22 dos membros que não faziam parte da composição deste colegiado naquela
23 data. **2) APRESENTAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO FUNDO DE**
24 **RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
25 **DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS**
26 **(FHIDRO).** Maria de Lourdes Amaral Nascimento, coordenadora da
27 Secretaria Executiva do Fhidro, apresentou ao Grupo Coordenador a equipe
28 técnica e administrativa que atua com o Fhidro no IGAM e fez uma exposição
29 geral sobre a organização e o funcionamento do fundo, destacando
30 destinação de recursos, linhas de ações disponibilizadas aos proponentes e
31 o fluxograma de análise e tramitação dos projetos. Apresentou uma visão
32 geral dos projetos submetidos à análise e aprovação e comunicou sobre a
33 necessidade de revisão do arcabouço legal, para aprimoramento do sistema
34 e adequação à legislação vigente. A coordenadora da Secretaria Executiva
35 informou ainda que será encaminhada aos membros do Grupo Coordenador
36 toda a legislação pertinente ao fundo, e comentou sobre o processo de
37 revisão da Lei do Fhidro. Maria de Lourdes Amaral Nascimento lembrou que

38 o Projeto de Lei encaminhado pela SEMAD no ano passado não foi aprovado
39 pela Assembleia Legislativa, mas informou que neste ano houve a
40 determinação para reativação da proposta, que será novamente discutida no
41 Sisema. Após a exposição, foram esclarecidos pontos destacados por
42 membros do GCFhidro. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli solicitou
43 que seja informado nas próximas apresentações o percentual de valor do
44 Fhidro para cada segmento. O conselheiro registrou ainda sua posição em
45 relação ao atual modelo do Fhidro e propôs uma reformulação geral, com a
46 participação efetiva do Grupo Coordenador. Sugeriu ainda que o GCFhidro
47 estabelecesse um plano de atuação nesse sentido. “Eu acho que o Fhidro
48 hoje, da forma como é o fluxo de encaminhamento de projetos, preparação
49 de edital, análise de projetos, análise de documentos, passar pela Sefhidro,
50 Secretaria de Convênios, idas e vindas para os proponentes e organizações
51 interessadas em buscar o recurso, é totalmente anti-Fhidro, não é uma coisa
52 feita para dar certo. O desenho de fluxograma do Fhidro, a sistemática de
53 análise de projetos, análise de documentação, isso é um calvário para
54 quaisquer organizações, muitas das quais não têm a estrutura burocrática
55 que atualmente é exigida. Eu até já defendi no Conselho, vamos fazer
56 gestões políticas para que mude a composição do Fhidro, que deveria ser
57 paritário, metade governo e metade sociedade, até para ter mais legitimidade
58 nas decisões. Eu penso que o Grupo Coordenador do Fhidro tinha que ser
59 uma instância política de pensar como vai gerir o recurso, uma instância que
60 analisasse grandes projetos...” A coordenadora Maria de Lourdes Amaral
61 Nascimento informou que o conselheiro já havia solicitado uma reunião com
62 o IGAM para apresentar uma proposta de novo modelo para o Fhidro e que
63 essa reunião deverá ser agendada. **3) DELIBERAÇÃO SOBRE O VALOR**
64 **DO PERCENTUAL ANUAL DO FHIDRO PARA O EXERCÍCIO DE 2015, A**
65 **SER REPASSADO AOS COMITÊS DE BACIAS, PARA**
66 **REESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO.** Maria de Fátima Chagas
67 Dias Coelho, diretora-geral do IGAM, comunicou que não seria possível
68 deliberar sobre este tema nesta sessão considerando que o orçamento do
69 Estado está em fase de discussão e foram solicitadas suplementações.
70 Propôs que, quando houver a definição do orçamento, seja convocada
71 reunião do Grupo Coordenador do Fhidro, extraordinária, se necessário, para
72 deliberação sobre o tema. “Nós teríamos um montante de R\$ 99 milhões,
73 correspondentes a 50% do Fhidro, dos quais nós fizemos um cronograma
74 para a Seplag do que realmente gastaríamos do meio do ano até o final do
75 ano. Seriam, no caso, R\$ 39 milhões. Nós solicitamos que, desses R\$ 99
76 milhões, os R\$ 60 milhões restantes fossem incorporados ao programa
77 Cultivando Água Boa, que está sendo considerado um programa prioritário
78 de governo, desde que aprovado por este Grupo Coordenador. Mantendo a
79 lógica de não vincular os recursos do Fhidro, como não teremos mais
80 capacidade de gastar os R\$ 99 milhões neste ano, nós consultamos as

81 Casas, o IEF, o Bolsa Verde, os programas de repasse aos Comitês. Com o
82 que todas as Casas nos passaram, totalizariam R\$ 39 milhões para serem
83 gastos neste ano.” A diretora-geral do IGAM sugeriu ainda que seja pautada
84 uma apresentação sobre o programa Cultivando Água Boa para que o Grupo
85 Coordenador do Fhidro possa conhecer sua concepção e seu plano de
86 trabalho. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli solicitou que seja pautada,
87 para a próxima reunião do GCFhidro, uma apresentação detalhada sobre a
88 aplicação do aporte de R\$ 20 milhões para o programa Águas de Minas,
89 aprovado pelo Plenário do CERH no final da gestão passada da SEMAD. **4)**
90 **RETORNO DE PROJETOS JÁ APROVADOS PELO GRUPO**
91 **COORDENADOR DO FHIDRO PARA DELIBERAÇÃO. 4.1) Projeto**
92 **354/2011. Diagnóstico socioambiental da bacia do rio Uberabinha.**
93 **Unidade de Planejamento e Gestão Ambiental. Proponente: Associação**
94 **para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá).** Projeto
95 aprovado pelo GCFhidro por unanimidade, nos termos apresentados pela
96 Secretaria Executiva. **4.2) Projeto 367/2011. Água Limpa – Proteção,**
97 **recuperação e preservação de mananciais. Proponente: Associação do**
98 **Município de Lagamar para a Proteção da Natureza.** Projeto aprovado
99 pelo GCFhidro por unanimidade, nos termos apresentados pela Secretaria
100 Executiva. **4.3) Projeto 423/2013. Recuperação e proteção das nascentes**
101 **do córrego Manoel José. Proponente: Prefeitura Municipal de**
102 **Divinolândia.** Projeto aprovado pelo GCFhidro por unanimidade, nos termos
103 apresentados pela Secretaria Executiva. **5) DELIBERAÇÃO PELO**
104 **ARQUIVAMENTO DE PROJETOS EM PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO**
105 **DE UM CONVÊNIO QUE NÃO ATENDERAM ÀS SOLICITAÇÕES DE**
106 **ATUALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS. Apresentação: Secretaria Executiva**
107 **do Fhidro. 5.1) Projeto 123B/2012. Projeto para implantação do**
108 **interceptor e alevatória do São Bento. Proponente: Centro Operacional**
109 **de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba (Codau).** Aprovado por
110 unanimidade o arquivamento do projeto nos termos apresentados pela
111 Secretaria Executiva. **5.2) Projeto 325/2010. Complementação do**
112 **cadastro de usuários de recursos hídricos do SF4, correspondente à**
113 **sub-bacia do Entorno da Represa de Três Marias. Proponente:**
114 **Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias (Conlago).** Aprovado
115 por unanimidade o arquivamento do projeto nos termos apresentados pela
116 Secretaria Executiva. **6) ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações. **7)**
117 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
118 presidente Marcelo da Fonseca agradeceu a presença de todos e declarou
119 encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Presidente Marcelo da Fonseca